

Jornal de Ferreira



Ferreira vai ter



MONUMENTO À LIBERDADE
(50 ANOS DO 25 ABRIL)

■ p.2

CAMPEÕES

FUTEBOL



SPORTING CLUBE FERREIRENSE
CAMPEÃO DE SENIORES

■ p.19



SPORTING CLUBE FIGUEIRENSE
CAMPEÃO DE JUNIORES

■ p.19

CULTURA



TRADIÇÃO ALENTEJANA

■ p.15

CULTURA



FESTIVAL GIACOMETTI - BIENAL

■ p.5

ESTRATÉGICO

MUNICÍPIO



OPERACIONAL

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO
ESTRATÉGICO

■ p.6

Monumento à Liberdade

A câmara municipal deliberou, por unanimidade, que os 50 anos do 25 de abril deveriam ter, em Ferreira do Alentejo, comemorações especialmente significativas.

Entre as várias iniciativas organizadas para o efeito consta a implantação de um grande “Monumento à Liberdade”, num espaço urbano da sede do concelho, mais concretamente na confluência da Rua Mestre de Aviz com a Avenida Humberto Delgado.

Haverá um arranjo urbanístico do espaço em causa no qual será erigido um monumento, com quatro metros de altura, em mármore.

Trata-se de uma composição inspirada numa célebre escultura da antiguidade grega, que se encontra exposta no Museu do Louvre, em Paris, França, intitulada “A Vitória de Samotrácia”.

O monumento de Ferreira, a partir daquela inspiração artística clássica, pretende simbolizar uma ideia de força e de esperança, de capacidade de voar, do espírito livre, do sentimento elevado da conquista dos valores de abril, da suprema Liberdade!

A defesa dos valores da democracia e da liberdade é sempre também uma luta da memória contra o esquecimento - como



lembrou o escritor, Milan Kundera - acrescentando o seguinte: “O pior não é que o mundo não seja livre, mas que as pessoas tenham desaprendido a sua liberdade!”

Erigir um símbolo da emancipação no espaço público constitui uma mensagem, à vista de todos, permanente e perene, de promoção desses mesmos valores de memória contra as ditaduras e de promoção do valor mais alto da Liberdade junto da população.

O processo de talhe do monumento vai ser efetuado no próprio local, ao vivo, organizando-se visitas das turmas escolares, com esse sentido pedagógico.

A obra é da escultora, Joana dos Santos Alves, mestre em escultura pública e PhD – degree: Doctor of Arts pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, com obra realizada em espaços públicos em Portugal, bem como no estrangeiro, que vem agora juntar Ferreira do Alentejo ao seu currículo.

Foi selecionada, mediante concurso público, de entre 21 trabalhos concorrentes.

A sua inauguração será no ano celebrativo dos 50 anos do 25 de Abril, 2024.

A data da cerimónia não está ainda fixada e será divulgada oportunamente.

Música e Fogo de Artifício iluminam 50º Aniversário do 25 de Abril

O anfiteatro do Jardim Público tornou-se o palco para uma noite de celebração histórica. A música encheu o ar enquanto o fogo de artifício pintou um espetáculo deslumbrante.

O Presidente da Câmara Municipal, Luís Pita Ameixa, deu início às festividades, lembrando a importância do 25 de Abril na história do país.

Meio século depois da revolução dos cravos, Abril continua vivo!

As atividades por todo o concelho uniram gerações reacendendo o espírito de liberdade e democracia que marcou aquele momento histórico. Os eventos destacaram a importância de preservar e celebrar os valores de Abril que moldam o país nas últimas cinco décadas.



Agrupamento de Escolas comemora o 25 de Abril

Todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, percorreram as ruas da Vila num desfile alusivo à Revolução dos Cravos. O percurso terminou na Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira, onde foi inaugurado uma pintura mural alusiva à data, elaborada pelos alunos do 10º ano, do Curso de Artes Visuais. A manhã terminou com a realização de um cravo humano, feito pelos alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação do Agrupamento, fotografado através de drone.



Banda Sinfónica do Exército

Na renovada Rua Zeca Afonso, frente ao Centro Cultural em Ferreira do Alentejo, os acordes da música sinfónica ecoaram, perante uma enorme multidão para celebrar o talento e a diversidade musical. Sob as estrelas, o concerto foi mais do que um evento, foi uma manifestação de orgulho e união em torno das raízes musicais do país e das forças armadas portuguesas. Uma celebração



marcante que se encaixou perfeitamente nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, re-

presentando assim a importância da liberdade e da expressão artística na nossa sociedade.

Editorial

UMA APOSTA CONTINUADA E ESTRUTURANTE

O município acaba de candidatar aos fundos europeus do PRR a construção de um novo edifício escolar em Ferreira.

O mesmo visa albergar o ensino secundário (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade) em condições excelentes de modernidade e conforto.

O projeto engloba ainda melhoramentos muito significativos nos espaços exteriores bem como no edifício já existente do ensino básico dos segundo e terceiro ciclos (5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade).

O investimento global previsto é da ordem dos nove milhões de euros!

A expectativa do município é a de que a candidatura seja aprovada como proposta ou que, eventualmente, possa abrir-se algum processo negocial no âmbito do qual o município se baterá para que se garanta o essencial do projeto.

Por outro lado, o orçamento municipal prevê, já a partir deste ano de 2024, um novo programa direccionado para os alunos que completam o secundário em Ferreira, designado “Erasmus Ferreira”.

Esta iniciativa visa proporcionar aos jovens do concelho que escolhem a nossa escola, no fim dos estudos secundários e por volta da proximidade da sua entrada na maioridade, uma viagem cultural, que lhes proporcione mais conhecimento do mundo, de outras realidades e outras vivências.

É um complemento final aos estudos em Ferreira que também os ajudará a preparar-se para as suas novas etapas da vida, experienciando, por exemplo, o funcionamento dos aeroportos, o viajar de avião, o conhecimento dos grandes museus, das universidades e centros de ciência e dos equipamentos e iniciativas culturais internacionais.

A escola de Ferreira já é uma escola de qualidade, com boas instalações, logo desde o 1.º ciclo de escolaridade, com atividades culturais e desportivas, com apoios diferenciados, desde refeições, transportes gratuitos, bolsas de estudo. Uma escola também diferenciada pela sua ligação a uma Universidade através da qual integra a rede de excelência nacional desta.

Estes e outros aspetos dignificam a direção do agrupamento e o corpo docente, bem como o pessoal administrativo e operacional, e distinguem a escola de Ferreira face às demais, para melhor!



Luís Pita Ameixa
Presidente

>> Notícias



Portugal em Ferreira

Ferreira viveu uma grande mostra cultural que reuniu artes tradicionais e folclore de várias regiões de Portugal, incluindo as ilhas dos Açores e Madeira, como parte das festividades do 50º aniversário do 25 de Abril. A tarde foi marcada por uma variedade de eventos, desde danças tradicionais, músicas

regionais e diverso artesanato, oferecendo aos presentes uma experiência sobre as tradições do país. Os agradecimentos foram expressos aos participantes e visitantes que tornaram possível este evento enriquecedor, promovendo a diversidade cultural e o intercâmbio entre as diferentes regiões de Portugal.



Largada de Pombos celebra 50 Anos do 25 de Abril em Ferreira do Zêzere

O estacionamento do Mercado Municipal de Ferreira do Zêzere tornou-se palco de uma significativa celebração dos 50 anos do 25 de Abril, com uma largada de 250 pombos pela Sociedade Columbófila “Asas Azuis”, de Ferreira do Alentejo. Numa demonstração de cooperação e união, a atividade contou com o apoio do Agrupamento de Escolas local e da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo. Um evento simbólico que não só marcou a presença das

comunidades Ferreirenses nas comemorações históricas, mas também reforçou os laços entre os municípios de Ferreira do Alentejo e Ferreira do Zêzere. No voo destas aves, foi transmitida uma mensagem de liberdade, paz e união, honrando o legado do 25 de Abril.



Banda de Rock UHF em Ferreira

Um dos pontos marcantes das comemorações do 25 de abril em Ferreira foi a novidade absoluta da “Conferência-Concerto” protagonizada por António Manuel Ribeiro e a banda de rock UHF. O público ferreirense foi brindado com uma excursão, de veras interessante, por reflexões políticas, pelas músicas e poesias, desde antes do 25 de abril até aos tempos posteriores, incluindo os êxitos maiores dos UHF.



Peça de Fantoches “Era Uma Vez Um Cravo”

Integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o Museu Municipal de Ferreira, através do Serviço Educativo, apresen-

tou esta peça durante o mês de abril, a todas as turmas do jardim de infância e primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas e Centro Infan-

til de Ferreira do Alentejo. Realça-se a importância da sensibilização das novas gerações para os valores da liberdade e da democracia.



Estação Arqueológica do Monte da Chaminé

Numa colaboração entre o Museu Municipal de Ferreira e investigadores das Universidades de Cádiz (Espanha) e de Évora, realizou-se uma prospeção geofísica na área vedada da Estação Arqueológica do Monte da Chaminé. Foi ainda feito

um levantamento fotográfico através de fotografia com drone. Os resultados preliminares deste trabalho revelaram já novas estruturas pertencentes a esta villa da época romana, o que vem confirmar a sua grande dimensão e importância no território.

A estação arqueológica Monte da Chaminé é um dos núcleos do Museu Municipal de Ferreira e é visitável mediante marcação prévia.

Pode agendar a sua visita através do email: museu@cm-ferreira-alentejo.pt ou por telefone para o 284 738 703.



Festival Giacometti passa a Bienal

O Festival Giacometti foi criado, pelo município ferreirense, como uma nova iniciativa cultural que apresentou programação diversa em áreas como a música, antropologia, cinema, dança e gastronomia, e outras.

Este evento vem acolhendo cartazes de espetáculos e mostras, de âmbito nacional e internacional, com várias expressões contemporâneas ou fazendo coabitar tradição com inovação.

Com base na experiência das quatro edições normais já realizadas (2018, 2019, 2022, 2023. Durante a pandemia COVID-19, fez-se on line no ano de 2020 e não houve em 2021), e no sentido de manter o Festival de forma sustentável, que financeiramente quer em termos de cadência e faseamento da programação, não haverá edição de 2024 e o mesmo vai ter continuidade realizando-se de dois em dois anos.



Festival Giacometti
FERREIRA do ALENTEJO

Feira do Talego e do Avental

A Feira do Talego e Avental é mais do que um evento cultural, é uma oportunidade para celebrar as tradições locais e promover o convívio entre os habitantes da região.



Ferreira na Ovibeja

O município de Ferreira do Alentejo esteve presente na 40ª edição da OVIBEJA, um dos maiores eventos agrícolas e pecuários do país.

O evento, que decorreu entre 30 de abril e 5 de maio, foi mais uma oportunidade para os visitantes apreciarem os produtos e potencia-

lidades da região.

O novo stand do município ferreirense, sob o tema "FERREIRA DO ALENTEJO TERRITÓRIO DE TRADIÇÕES".

O cante alentejano de Ferreira esteve representado pelos grupos corais femininos, "Rosas de Março" e "Alma Nova".



Biblioteca Municipal
Ferreira do Alentejo

www.biblioteca.cm-ferreira-alentejo.pt



Linhas de Desenvolvimento Estratégico do Município Para 2024

O documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024 contém um conjunto de linhas estratégicas de atuação que o JF aqui divulga.

Finanças

O orçamento municipal prevê um equilíbrio na casa dos 21 milhões de euros. O volume financeiro do orçamento é manifestamente insuficiente para responder em pleno a todas as necessidades de funcionamento dos serviços municipais e para realizar todas as ambições programáticas do município. Dado o pequeno nível de endividamento do município e, em consequência, a alta capacidade de endividamento permitida por lei, admite-se a hipótese de recurso a operações de crédito, se tal se mostrar vantajoso para investimentos relevantes para o município. Não obstante, as linhas estratégicas que presidem aos presentes documentos previsionais procuram, por um lado, assegurar o funcionamento corrente, bem como o investi-

mento, nos serviços municipais e a prestação de serviços à comunidade nas diversas áreas da sua atuação, que vão desde o abastecimento de água, dos esgotos e do lixo, até aos licenciamentos, fiscalização, a educação, bem como programas culturais e desportivos, entre outros.

Freguesias

A cooperação com as freguesias, incluindo investimentos nas mesmas, em todas elas, continua a ser um dos objetivos presente no plano e orçamento para 2024.

Economia

Na economia, destaca-se a duplicação da área do parque de empresas, entrando-se agora numa fase que visa a sua colocação no mercado para instalação de mais empresas e criação de postos de trabalho. A problemática da integração dos trabalhadores imigrantes, tal como a defesa do meio ambiente, também estarão presentes entre as preocupações importantes dos serviços municipais competentes.

Habitação

No que respeita à habitação a ação municipal visa aumentar a disponibilidade de soluções habitacionais, para a população presente e para novos moradores que demandem o nosso concelho, estando definida na Estratégia Local de Habitação, a qual tem largo espetro e financiamento devidamente previsto, incluindo para uso de particulares. Nas iniciativas municipais destaca-se a expansão do Singa Bairro, para a disponibilização de lotes para auto construção, e, a expansão do Bairro da Colina, para a disponibilização de fogos a custo acessível. O primeiro já com obras de urbanização e, o segundo, dependente de candidatura a financiamento.

Educação

No domínio da educação, o grande desígnio previsto no plano de investimentos e no orçamento é a construção de um novo edifício escolar para o ensino secundário e o melhoramento das atuais instalações do 2.º e 3º ciclos do básico, igualmente dependente de financiamento externo (PRR) cujo

resultado ainda não se conhece.

Cultura

No âmbito da cultura releva a inauguração e entrada em funcionamento do Núcleo de Artes Tradicionais, a consolidação da Universidade Popular e, naturalmente, os demais equipamentos e projetos a que o município dá corpo todos os anos. Está também previsto um foco especial no que diz respeito à salvaguarda e promoção do cante alentejano.

Desporto

No capítulo de desporto está previsto que avancem decisivamente as obras de conclusão do estádio municipal de futebol, que se tem revelado um equipamento muito bem sucedido e com elevada utilização nomeadamente pelas camadas jovens. Novo relvado já implantado, nova iluminação, arranjos exteriores já em obra e conclusão de bancadas com pala e balneários. Também o passadiço de acesso ao Parque de Lazer da Fonte Nova está entre as prioridades de investimento, demorando a

aprovação da entidade gestora das estradas nacionais.

Social

Na área social, o principal desafio será a entrada em funcionamento dos novos Centros Seniores (Alfundão, e, Santa Margarida do Sado) enquadrados num programa geral para a promoção do envelhecimento ativo abrangendo todas as localidades do concelho, agregando a cooperação das freguesias e instituições sociais.

Estradas

A manutenção e melhoramento das estradas e caminhos, bem como dos arruamentos, não deixará de ser uma prioridade dotada das verbas máximas que seja possível mobilizar para o efeito.

Revisão do PDM

No ordenamento do território o principal ponto será a aprovação e entrada em vigor da revisão do PDM – Plano Diretor municipal, um instrumento fundamental para o desenvolvimento do concelho.

Demonstração do Equilíbrio Orçamental - 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (Abril de 2024)
Equilíbrio Orçamental (n.º1 do art.º 40 da Lei 73/2013)

Receita Efectiva	Receita Corrente	13 059 276,68	Despesa Efectiva	Despesa Corrente	13 903 815,63
	Receita de Capital	3 320 166,54		Despesa de Capital	7 601 229,20
	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 558,62			
Receita Não Efectiva	Saldo da Gerência Anterior	5 273 375,31	Despesa Não Efectiva		149 332,32
Total		21 654 377,15	Total		21 654 377,15



Piscina Municipal de ar livre - 1 Junho a 15 de Setembro

Dia do Município

Este ano o 5 de março foi marcado pela apresentação de dois importantes estudos históricos sobre Ferreira do Alentejo.

O professor de história, Joaquim Mósca, trouxe ao conhecimento dos ferreirenses a sua pesquisa sobre os relatos dos párocos da região após o grande terramoto de 1755.

Debruçando-se sobre as Memórias Paroquiais de 1758 do, então, termo de Beja, revela as informações de Alfundão, de Peroguarda, e, de Vilas Boas, que eram, à época, pertencentes a Beja.

Já o livro “Apontamentos do Concelho de Ferreira do Alentejo”, de Maria João Pina, apresenta profusas informações



acerca da arquitetura, da sociedade e da cultura de Ferreira do Alentejo numa perspetiva histórica.



Estas duas obras vêm enriquecer sobremaneira o conhecimento sobre o passado da nossa terra.



► Colóquio

“Alterações Climáticas, Seca e Recursos Hídricos”

O Centro Cultural em Ferreira do Alentejo foi palco de um colóquio sobre o tema “Alterações Climáticas, Seca e Recursos Hídricos” promovido pela associação dos Ex-deputados da Assembleia da República em conjunto com o município.

Abriu a sessão o Presidente da Câmara Municipal - Luís Pita Ameixa, que se referiu à importância da agricultura local e das indústrias agroalimentares para o desenvolvimento económico da região, salientando que o concelho foi polo de experiência para o avanço do perímetro de rega do Alqueva no início do século. Jorge Lacão – Presidente da Direção da Associação dos Ex-deputados da Assembleia da República, composta por antigos titulares da função parlamentar, independentemente da matriz ideológica de cada um, acrescentou que esta associação partilha uma visão comum, como forma de contributo, sobre temas relevantes da nossa sociedade e iniciativas como a realização deste colóquio.

Os diversos oradores, como Francisco Ferreira, da “Associação Zero” e Maria José Roxo, professora universitária, pronunciaram-se sobre temas como a COP 28, órgão supremo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, e, também sobre Solos e Mudança Climática.

Entre outros aspetos, o ambientalista afirmou que “já não estamos na era do aquecimento global, estamos sim na era do mundo em ebulição global. Neste sentido, recorreu às intervenções de António Guterres, cujas palavras deveremos estar atentos, pois têm alertado frequentemente para o agravamento da situação.

No que toca a percentagens de países mais poluentes, refere que a China, neste momento, apesar de ser a protagonista, olhando para a história, ela é responsável por 12 por cento do aquecimento global. Já os Estados Unidos, apesar de só agora contribuírem com onze por cento, a sua responsabilidade é na ordem



dos 17 por cento, enquanto a Europa, com uma percentagem cada vez menor, ainda representa uma fatia de dez por cento.

A gestão dos recursos hídricos em Portugal foi também abordada, com a contribuição de Rodrigo Proença de

Oliveira, professor universitário, que sublinhou a necessidade de uma atitude mais proativa na gestão dos recursos hídricos e do uso da água, bem como de se equilibrar o desenvolvimento económico com a sustentabilidade ambiental.

Ficou a última intervenção a cargo de José Pedro Salema, presidente da EDIA, que falou sobre o Plano de Irrigação do Alqueva, realçando a sua importância para a região.

■ Carlos Viegas

As Bonecas da Ana

Ana Pancada, é, profissionalmente, Inspetora da Autoridade para as Condições do Trabalho, mas, por outro lado, uma multifacetada artesã ferreirense. Uma mente criativa por de trás das encantadoras bonecas de pano que produz.

Em entrevista ao “JF”, Ana Pancada compartilha a sua arte na feitura de bonecas e revela a inspiração para a suas criações únicas. O amor por esta arte, diz-nos, começou durante a pandemia, em abril de 2020, quando o tempo em casa a levou a buscar uma ocupação criativa. Com uma inclinação natural para costura, desde a infância, Ana sempre teve uma afinidade especial para as bonecas de pano, um interesse cultivado por sua avó que a presenteou com uma máquina de costura aos sete anos de idade.

Quando questionada sobre a sua fonte de inspiração, ela revela



uma abordagem eclética, encontrando estímulos em vídeos de artesanato, bem como em situações quotidianas, como um desenho

que encontra num toalhete de papel no McDonald's. A sua criatividade é evidente em cada peça, onde frequentemente adiciona o

seu toque pessoal, tornando-as obras de arte únicas.

Cada boneca tem a sua própria história, influenciada não só pela personalidade que Ana incorpora em cada criação, como também tendo em conta a pessoa a quem se destina.

Desde gatinhos a raposas, as suas criações vão além das bonecas, refletindo a sua versatilidade e paixão pelo artesanato. O seu principal objetivo prende-se com o prazer da criação de peças únicas que também compartilha com o mundo, vendendo muitas das suas criações através das páginas do Facebook e Instagram. Os seus clientes, predominantemente do sexo feminino, apreciam, não apenas a qualidade artesanal, mas também a individualidade de cada criação. Peças, cujos custos variam, dependendo do trabalho envolvido, que refletem o tempo e a habilidade investidos em cada uma delas.

Com uma dedicação metódica, Ana estima que leva aproximadamente um dia para concluir uma pequena boneca, destacando a sua paixão e compromisso com a perfeição.

A ideia de um espaço para expor e vender as suas obras, coordenando e equilibrando a paixão pelo artesanato com sua profissão de Inspetora do Trabalho, é um dos seus sonhos. Adianta: “Sei que está para abrir no rés do chão do Salão Multiusos, o novo Espaço do Artesão, quem sabe se poderá ser também uma hipótese para mim...”

Outra área que a multifacetada Ana ocupa diariamente, prende-se com um processo de terapia alternativa que complementa a sua abordagem holística à vida. Ela é Mestre de Reiki e adota cinco princípios desafiadores na sua vida quotidiana, buscando paz, harmonia e bem-estar. Cinco princípios:

- Hoje não me preocupo;
- Hoje não me zango nem critico;
- Hoje faço honestamente o meu trabalho;
- Hoje sou grata pelas múltiplas bênçãos que recebo;
- Hoje respeito o meu semelhante e tudo o que vive.

Acrescenta: “Mas, se analisarmos bem, quem é que consegue não se preocupar ao longo de vinte e quatro horas consecutivas? São princípios muito desafiadores que tento pôr em prática todos os dias.”

Ana Pancada considera-se uma miúda rebelde, muito atenta, mas muito responsável. Gosta de coisas diferentes e, sempre que possível, foge aos padrões da formalidade. O seu compromisso com a arte e o bem-estar, refletem-se não apenas nas suas criações excecionais, mas também na sua abordagem compassiva e inspiradora à vida.



Caixas e Marcos de Correio

Ao olhar pela janela apercebo-me da estética e elegância do marco de correio que ali se encontra, haverá um século, enquadrando-se perfeitamente na panorâmica da Praça Comendador Infante Passanha. Ocorre-me então as caixas de correio que também ainda existem nalgumas ruas.

Caixas e marcos de correio que não são apenas recipientes para correspondência; são cápsulas do tempo que nos ligam ao passado e adicionam uma pitada de charme nostálgico às nossas comunidades.

Numa época dominada pela tecnologia e comunicação digital, as caixas e marcos de correio tradicionais permanecem como testemunhas silenciosas de uma era passada, evocando sentimentos de simplicidade e elegância. Além disso, representam também uma estética atemporal que complementa a arquitetura das nossas casas e ruas, apresentando formas detalhadas que refletem a perícia artesanal de outros tempos. Perícia, cujas características as tornam não apenas funcionais, mas também peças de decoração que adicionam um toque de classe a qualquer espaço urbano. Depois, esta sua beleza estética, também simboliza uma ligação humana que pode parecer perdida na era digital. Antigamente, receber uma carta ou um bilhete postal era um evento emotivo, uma oportunidade

para nos sentirmos unidos com os entes queridos ou amigos distantes. As caixas de correio eram o ponto central dessa troca de mensagens, servindo como um elo de união entre os remetentes e os destinatários. A sua utilidade vai além de sua função decorativa e simbólica,

pois elas ainda desempenham um papel vital na vida quotidiana, fornecendo um meio confiável e seguro para a entrega de correspondência. Por outro lado, enquanto o mundo ao nosso redor se transforma rapidamente com avanços tecnológicos, as caixas de correio tra-

dicionais permanecem como um lembrete de importância e simplicidade da tradição, num mundo cada vez mais complexo. Porém, mesmo diante da modernidade, elas continuam a resistir, mantendo-se firmes como símbolos de uma era passada e testemunhas silenciosas na evolução da comunicação.

Em última análise, as caixas e marcos de correio antigos representam mais do que um simples recipiente para correspondência; são guardiões da história, da tradição e da beleza estética.

■ Carlos Viegas



Museu Municipal

O trabalho de inventário é um dos grandes alicerces de um museu. Este trabalho encarrega-se da organização e catalogação de todo o espólio de um museu, tornando possível o funcionamento do mesmo. Este permite uma melhor e mais eficaz preservação e arquivo de peças, tornando também mais

rápido e fácil o acesso e informação sobre as mesmas. O Museu Municipal de Ferreira conta com cerca de 12.000 peças catalogadas, de variadas naturezas e materiais provenientes não só do trabalho de arqueologia e restauro, como também de aquisições e doações institucionais/particulares.



>> Notícias

Sociedade Filarmónica Celebra 99 Anos

No passado dia 8 de maio, a Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo, celebrou o seu 99º aniversário, especialmente celebrado com um brilhante concerto pela sua Banda Filarmónica, na icónica igreja matriz, sob a batuta do maestro André Dourado.

A atuação foi dividida em duas

partes, sendo a primeira pela banda na sua composição completa e a segunda pela banda juvenil que grande interesse despertou na numerosa assistência.

Quase um século de dedicação à música e à cultura, que muito prestigia a coletividade e a nossa Terra, sendo este concerto um lembrete inspirador do papel

vital que a arte representa e desempenha na união e celebração das populações.

Deve ser destacada a perseverança de todos os ferreirenses que ao longo deste século de vida da Sociedade garantiram a sua atividade, hoje continuada pelos órgãos diretivos e pelos músicos.

Parabéns à Coletividade!



Formação - “Turismo Acessível e Inclusivo”

No mês de maio decorre a formação “Turismo Acessível e Inclusivo” na Universidade Popular de Ferreira do Alentejo.

Esta formação procura dotar os formandos sobre o conceito, a importância e algumas estratégias de turismo acessível, abordando temas como: A acessibilidade aos serviços turísticos; Requisitos da oferta turística; Necessidades espe-

ciais e atitudes adequadas dos profissionais de atendimento; Práticas de serviço/apoio ao cliente.

Este programa foi criado para promover a qualificação dos profissionais do setor de turismo e restauração, caso seja colaborador de uma unidade hoteleira ou de um estabelecimento de restauração e tenha interesse em frequentar esta formação deve entrar

em contacto com o Serviço de Turismo do Município de Ferreira do Alentejo através do email:

turismo@cm-ferreira-alentejo.pt Esta formação decorre de um protocolo estabelecido entre o Município de Ferreira do Alentejo, o Turismo de Portugal e a Escola de Hotelaria de Portalegre que irá continuar, com outras temáticas, durante o presente ano.



Campanha de Consciencialização Ambiental

Decorreu recentemente uma campanha de consciencialização para a importância da entrega de medicamentos fora de uso e de

prazo nos pontos de retoma, existentes nas farmácias. A campanha tem como mote “Por um futuro feito de vida, cuide hoje do ambiente”.

Quando resíduos de medicamentos fora de uso e de prazo são colocados no lixo ou despejados nos esgotos domésticos contaminam os solos

e as águas, o que prejudica o ambiente e o futuro do planeta. Nas Estações de Tratamento de Águas Residuais, estes resíduos passam por um processo de

tratamento, mas, em grande parte, não é possível fazer um tratamento suficientemente eficaz. Como consequência, permanecem nas águas dos rios e nos mares.



Outros Tempos no Café Central...

Naqueles tempos, o café central, em Ferreira do Alentejo, era um espaço muito diferente do que é atualmente. Um espaço muito mais amplo, mais do que um lugar para tomar café ou petiscar. Um espaço que foi durante muitos anos, como que um centro cultural da vila, pois era ali que se passavam os principais assuntos sobre negócios, política, agricultura, etc, etc...

Para quem ainda se lembra daquelas mesas junto à parede, sabe bem que as mesmas eram então reservadas à classe mais abastada, assim como a uma pequenina parte da classe média. Não que houvesse qualquer rótulo informativo de exclusividade, mas o facto é que ninguém mais ousava ocupar aqueles lugares, tal era a forma como as hierarquias sociais estavam arreigadas na sociedade.

Apetece-me meter aqui a foice em searas mais recentes, numa perspectiva precavida sobre a semelhante e significativa inclinação social que se constata atualmente, o que não deixa de ser curioso e preocupante. (Um à parte a fazer notar o absurdo e (in)compreensível contrassenso).

Aos 16 anos de idade, comecei a ser convidado pelo meu tio para alguns petiscos que



ele próprio cozinhasse à hora do lanche. Lembro-me das deliciosas carnes mortas do fígado, como ele lhe chamava, assadas à pedra de sal, e que deixavam no ar, além do fumo, um aroma convidativo a umas refrescantes imperiais... Carnes que eram reservadas semanalmente, à sexta feira, pelo talhante Florindo, ali mesmo em frente ao café.

A foto de grupo que aqui apresento é da década de quarenta ou cinquenta, não sei precisar

bem, período que se prolongou até finais dos anos sessenta sob a gerência do meu saudoso tio, Jacinto Bonito Viegas. Pessoa bem formada, com um refinado senso de humor e uma suave gaguez que lhe evidenciava as sucintas e frequentes piadas que proferia.

Após o almoço, as mesas começavam a ser ocupadas pelos senhores das "bicas"...

"Jacinto, um café!", "Jacinto, uma bica!"



Da esquerda para a direita: (?); Alberto Serrano; em pé lavrador José Grosso; sentado (?); Acácio Pilha; em pé (?); sentado (?); meu pai - José Bonito Viegas; (?); meu tio - Filipe Bonito Viegas; (?); Manuel Fernandes; Luís de Sousa; em pé (?); sentado (?); em pé Manuel Gomes; António Guerreiro.

Agarrado à alavanca da máquina de café, o meu tio lá ia satisfazendo os pedidos dos clientes, que tinham por hábito levar a santa tarde sentados, sem fazerem qualquer outro tipo de despesa.

Um dia, entre a azáfama de tirar cafés e num momento de impaciência, diz: "Máquina dum real cabrão, se isto em vez de tirar cafés, tirasse murros nos cornos, corria com esta canalha toda para rua!..." Ficou na história... Uma, entre muitas outras, ditas sem agressividade e sempre num tom agradável e subtil. Ao final da tarde, na rua, encostados à parede ou sentados, havia o habitual convívio também com corte e costura, que é como quem diz, um pouco de má língua, que inibia principalmente as raparigas que por ali passavam. Não que houvesse qualquer tipo de piropos proferidos diretamente, mas aqueles momentos de silêncio seguidos de sussurros, eram sem dúvida bastantes insinuates...

Depois, havia lugar também a algumas anedotas, bem como conversas que presenciávamos entre o engraxador Fulano e o moço de mandados Beltrano. Dois indivíduos com desequilíbrio psíquico, mas pacíficos, que mantinham frequentes e animadas conversas transcendentais... Havia ainda um terceiro, o Sicrano, também engraxador e vendedor de alecrim por ocasião das festas dos santos populares. Gostava de ostentar ao peito muitas medalhas como se fossem condecorações atribuídas. Um acérrimo rival do Beltrano na disputa de uma rapariga que servia numa casa ali em frente, por cima da antiga papelaria «Chic». Ela achava-lhes piada e entrava na brincadeira, provocando momentos únicos e hilariantes... Nós, como se costuma dizer, ajudávamos à missa...

Um dia, o Beltrano, aproxima-se e diz-nos: "Moços, escutem lá: Dos parvos todos que há aqui em Ferreira, eu sou o mais es-

perto, não sou?"

Claro que sim, Beltrano! És o mais esperto de todos, sem dúvida! - Concordámos.

Todo ele inchou, de braços atrás das costas e esboçando um largo sorriso, volta-se para o Fulano e diz-lhe: "Escuta lá óh Fulano, será modo quê? Se a gente for a pé daqui à Abegoaria, fumamos um maço de cigarros, mas se formos na caminete da carrêra, fumamos só um cigarro. Será modo quê?"

O coitado do Fulano com toda a sua peculiaridade, após alguns segundos, responde:

"Ahiiii... deixa-me... eu não sei essas coisas! Olha, é modo o fumo!"

Trocas de ideias, carregadas de simplicidade, que criavam momentos bem divertidos...

Depois, além das animadas conversas entre eles, havia ainda os sonhos do Fulano... muito engraçados e carregados de um especial humor... Enquanto engraxava os sapatos aos clientes, havia sempre quem lhe perguntasse: Fulano, então o que sonhaste hoje? E o Fulano respondia com ideias únicas e alucinantes: "Hoje? Hoje, sonhei que um cavalo me dava dentadas nas bolinhas..." Claro que a palavra era outra. Ou então: "Hoje sonhei que ia pro Algarve montado num lavatório!"

Eram assim os sonhos do Fulano... Outros tempos em que o Café Central era palco de inúmeros e inesquecíveis acontecimentos, mas os peculiares momentos iluminados pelas conversas memoráveis do quotidiano destes três personagens, ainda hoje continuam a ecoar na memória de muitos de nós.

■ Carlos Viegas

Nota: Oportunamente, e dentro do mesmo espírito, muito mais haverá para contar sobre o Café Central, posteriormente sob a gerência do saudoso amigo Joaquim Luís de Sousa. Um desafio que lanço desde já aos nossos leitores.

>> Notícias

O b r a s e A c o



Construção de via de acesso ao cemitério em peroguarda, fora da Estrada Nacional. melhor acessibilidade e mais segurança.



Concurso de pesca desportiva por ocasião das comemorações do Dia do Município



Iniciada obras de melhoramento da estrada - Aldeia de Ruins - Fortes...



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE. A Câmara Municipal comemorou este Dia com a ajuda dos alunos da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira



Câmara Municipal comparticipa pagamento de medicamentos à população



Formação de proteção civil nas escolas do concelho de Ferreira do Alentejo



Comemoração do 23.º Aniversário do Grupo Coral «Rosas de Março» de Ferreira do Alentejo, no passado dia 6 de abril. Uma tarde cultural que contou com a participação de vários Grupos Corais.



Trabalhos de colocação de ensombramento no Parque Infantil da escola de Canhestros.



Dia da Mulher. Seminário Mulheres na Ciência, com Conceição Ruivo, cientista de Alfândão



freguesia coloca novas placas de boas vindas na entrada das localidades de alfundão e peroguarda.



Espectáculo de teatro imersivo com a turma de nível 2 do Curso de Teatro na Universidade Popular.



Os serviços de jardinagem da câmara municipal têm vindo a plantar flores em diversos locais, assinalando o início da Primavera.

ntecimentos



O Projeto Bibliodança, da Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, é um projeto que alia voz e movimento, numa estreita relação entre corpo, mente e emoção.



Na Universidade Popular de F.^a do Alentejo decorreu mais uma sessão do projeto “Conversas de Pé D'Orelha” com o tema “À Conversa Com Um Militar de Abril” Coronel João Andrade Silva.



Nova máquina para alcatroar adquirida pelo município. Este equipamento irá reforçar a capacidade de atuação na reparação dos pavimentos de ruas e estradas municipais.



A Câmara Municipal concluiu o trabalho de nova pavimentação da Rua dos Celeiros, em Canhestros.



CAMINHADA DA PRIMAVERA alunos, da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira de Ferreira do Alentejo, assinalaram a chegada da primavera com uma caminhada.



Assinatura de protocolo entre a universidade popular de Ferreira do Alentejo e a Universidade Sénior do Torrão.



Ferreira presente na Feira de Turismo em Lisboa. Visita do Presidente da República.



A 41.^a Volta ao Alentejo em Bicicleta teve passagem pelo concelho de Ferreira do Alentejo.



Exposição Comemorativa dos 20 anos da Associação “Ferreira Activa”.



Equipa de jardinagem da câmara municipal está a trabalhar na piscina de ar livre que receberá os banhistas no verão.



Mais uma campanha de lavagem e desinfecção de contentores de resíduos sólidos urbanos. Simultaneamente decorre campanha de desratização e desbaratização.



Trabalhos de limpeza dos espaços escolares do primeiro ciclo e pré-escolar.



Recolha de resíduos orgânicos porta a porta.

>> Entrevista

Luís Rosado - Os carros, as corridas e os vinhos

Luís Filipe Godinho Rosado, é natural de Ferreira do Alentejo, estudou no Colégio Nun'Álvares e no Liceu Nacional de Beja, mais tarde, no ano de 1968, ingressou na Força Aérea Portuguesa, onde esteve ao longo de seis anos. Prolongou os estudos no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea, frequentou o curso MTU do avião de Caça F-86-Sabre, esteve dois anos em Moçambique, condecorado com medalha de comportamento exemplar.

Em Dezembro de 1974, foi convidado para o Departamento Vendas da maior empresa empregadora em Leiria

a “PROALIMENTAR”, onde exerceu o cargo de Diretor de Importação / Exportação, acumulando simultaneamente vários cargos de Direção em empresas do Grupo.

As corridas

A sua paixão pelos carros, que herdou de seu pai, levou-o a ser um piloto de competição automóvel de âmbito nacional desde os 25 anos de idade. Muitas são as provas onde participou, bem como os prémios conquistados... Adianta: “O meu pai era um aficionado pela competição automóvel... Eu cresci entre a casa e a oficina de meu pai, que se situava frente ao antigo largo

da Feira, onde hoje é o Centro de Saúde. Recordo bem o 1º RALLY Ibérico em 1956, onde meu pai e Romão dos Santos Fragoso, competiram numa prova internacional ao volante de um Porsche. Foi esse bichinho com que fiquei, que me levou a todas as provas dos Campeonatos Nacionais de Velocidade e Montanha, bem como a provas do Campeonato da Europa, Rampa Internacional da Serra da Estrela, Rampa Internacional Falperra – Braga.”

Questionado sobre o número de vezes em que saiu vencedor, Luís acrescenta: “Devo dizer-lhe que entre 1975 e 1983 participei em mais de 70 provas e fui



Fiat Topolino de 1939



Alunos do Colégio Nu'Álvares da esquerda para a direita: Zezinha Policarpo, Luís Rosado, Maria Emília Simões, Manuel António Sevinat, Lasalet, Luís Fragoso, Lisete Gameiro



- Soccooter's -

o primeiro classificado na classe por 40 vezes. Lembro-me que em 1981 no Campeonato Nacional de velocidade, obtive também o 1.º lugar da Classe, em todas as 11 provas. Mas também participei em vários rallies, nomeadamente: Camélias; Rota do Sol; Rally Castelo Branco; Volta á Madeira; Volta aos Açores; Rally Orence Espanha; TROFÉU FERNANDA PIRES – 200 milhas Autódromo Estoril. Hoje, ainda faço uma ou duas provas por ano.”

Um tesouro sobre rodas

Além das corridas, Luís Rosado é também um apaixonado pelo colecionismo automóvel e viaturas de duas rodas, reunindo diversos exemplares, alguns com raízes em Ferreira do Alentejo. Na sua garagem, a história automobilística ganha vida, destacando-se modelos icónicos que ecoam memórias de um passado glorioso.

Um dos tesouros desta coleção, diz-nos o nosso entrevistado, é o Fiat Topolino de 1939,

que foi propriedade de três conceituados ferreirenses - Dr. Bicó, Francisco Albano e Francisco Rézio. Um restauro feito com amor e dedicação levado a cabo pelo seu pai, e que o leva de regresso à sua época dourada.

Outra das joias sobre rodas que integra esta coleção meticulosamente selecionada é o Morris Minor, testemunha silenciosa das histórias de Jesuíno Branco, outro conceituado ferreirense seu antigo proprietário. Mas também a paixão pela famosa Lambreta scooters, modelo 150d, ainda em perfeito estado, é outra das peças favoritas do colecionador que lhe permite o regresso aos dias da sua juventude. Relíquias com raízes profundas em Ferreira do Alentejo, que abraçam modelos sem fronteiras geográficas, como a icónica BMW Isetta, o ágil Lotus Elan S2 e o exótico Abarth Scorpione do circuito para as ruas, o Peugeot 206 RC - RDM - Competição, que respiram velocidade (continua...)

Tradição Alentejana

Integrado nas comemorações do Dia Internacional dos Museus, teve lugar no Centro Cultural Manuel da Fonseca o espetáculo “Meu Alentejo Querido”, com atuações dos grupos corais: Alentejano da Amadora, Planície Cantada, Os Boinas de Ferreira do Alentejo. Um espetáculo que reuniu um grande número de público, concebido em termos diferentes do habitual, em que os grupos interagem entre si e apresentam diferentes quadros das vivências do Alentejo. Sobressai a qualidade vocal e artística dos cerca de 60 cantadores em palco, associando também declamação de poemas alusivos à temática do evento. Na ocasião, o presidente da câmara municipal, Luís Pita Ameixa, anunciou que vai ser publicado um cancionário com as letras e músicas das modas, e que, será desenvolvido um plano de salvaguarda do cante alentejano.



Os boinas

Também foi referido que o município acaba de adquirir o edifício de uma antiga adega, no sentido de prosseguir a ação de preservação do património histórico e cultural da vila, cujo uso será dinamizado pelo Grupo Coral “Os Boinas”.

(...continuação) e adrenalina, testemunhando a paixão do colecionador pelo mundo das corridas. Entre os vários modelos não podemos esquecer as motos que adornam esta coleção, como a imponente Panther de 1940 e a elegante Husqvarna de 1939, cada uma contando a sua própria história sobre duas rodas. Luís Rosado diz-nos que o colecionismo é para ele uma forte ligação à sua juventude e motivo de grande orgulho ter carros recuperados pelo seu pai, acrescentando que esta coleção não é apenas um amontoado de metal reluzente, mas sim um testemunho vivo da paixão de uma família por veículos que transcendem o tempo e as fronteiras.

Os Vinhos

Outro importante aspeto a realçar no percurso de vida do nosso entrevistado são os vinhos

«PAÇO DAS CÔRTEES» uma produção própria iniciada em 2005 com seus filhos, e vocacionada totalmente para Vinhos Regionais Lisboa com menção Reservas. A atividade principal da empresa é a exportação para cerca de 15 países, em sua opinião para mercados muito exigentes, nomeadamente Alemanha, Irlanda, Polónia, Rússia, Suíça, Bélgica, China, Estados Unidos, Austrália, México, Moçambique, Timor, Cabo verde, São Tomé e Príncipe, e, ainda este ano, o Brasil. Com notado orgulho, Luís fala-nos ainda das mais de 150 distinções em concursos internacionais com medalhas de ouro, prata e bronze, atribuídas aos vinhos «PAÇO DAS CÔRTEES». O “JF” deseja-lhe os maiores sucessos empresariais e desportivos.

■ Carlos Viegas



Luís Rosado e filhos

Rua de Ferreira do Alentejo uma Homenagem Transatlântica em S. Paulo no Brasil

No bairro (subprefeitura) de Santo Amaro, em S. Paulo – Brasil, existe uma rua com o nome de Ferreira do Alentejo.

Uma notícia que tivemos conhecimento há uns anos, através de um casal residente nessa rua e que, por ocasião das suas férias em Portugal, se deslocaram propositadamente ao nosso município para partilhar a informação. A divulgação da notícia no “JF”, levou dois ferreirenses a visitar a referida artéria exibindo fotos da mesma, foram eles Francisco Campos e António Abel. Mais recentemente, o ferreirense Luís Bilau, de férias em S. Paulo, não se limitou apenas à fotografia na dita rua, procurando também, junto da Prefeitura desta cidade, a razão de ser deste nome, provavelmente um ferreirense, que lhe deu origem.

Após a investigação, foram alguns os documentos encontrados alusivos ao nome de Ferreira do Alentejo, com exceção da pessoa que lhe atribuiu o respetivo nome. Uma rua que anteriormente se chamava Rua Tomé de Souza, primeiro Governador do Brasil em 1549, passando em 1970 a chamar-se Rua de Ferreira do Alentejo, tal a importância de quem procedeu a esta alteração.

De facto, anular o nome do primeiro governador do Brasil e substituí-lo pelo nome da nossa terra, revela a grandeza e a invulgaridade do acto, mas também o prestígio que representa para todos nós ferreirenses, ainda que tal alteração se tenha devido ao facto de o nome de Tomé de Souza se encontrar repetido nas ruas de S. Paulo. Uma rua que ecoa há mais de meio século, sustentan-



Luís António Porta Nova Bilau

do o nome da nossa terra e que une o passado ao presente, numa homenagem transatlântica que transcende fronteiras geográficas e temporais.

Ao nosso conterrâneo Ferreirense, Luís António Bilau, um agradecimento por todo o seu empenho em prol desta investigação. Segue-se conteúdo de um dos

documentos encontrados na biblioteca do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo:

“Informação repassada pela equipe do Núcleo de Memória

Urbana, sobre a Rua **Ferreira de Alentejo**.

“Informamos que a denominação “Ferreira do Alentejo”, foi extraída do Banco de Nomes, sistema criado na década de 1970 pela Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP, mantido por SMUL/CASE/ DLE, para atender à crescente demanda por oficialização de logradouros utilizando uma coleção de nomes previamente selecionados, relacionados a diversos temas, levando-se em conta os critérios estabelecidos pela legislação vigente. Neste caso trata-se de topônimo - nome de lugar (**Decreto 49.346/2008, Art. 9º, inciso VII**).

Segue, em anexo, ficha /dados bibliográficos, referente ao nome em questão.

Maiores informações, como CADLOG, localização, Distrito, legislação... verificar o site Dicionário de Ruas.

Quanto o nome anterior “**Rua Tomé de Souza**”, não temos registros. Lembramos que em 1935, (Decreto nº 6.983, 22/02/35), quando o Município de Santo Amaro foi incorporado à cidade de São Paulo, houve a necessidade de alteração de vários nomes de logradouro, por conta de homônimos... Nesse caso, no Distrito da Lapa, já existia “Rua Tomé de Souza”, oficializada pelo ATO nº 1.492 de 18/10/1920.

Para informações, anterior a 1935, orientamos consultar Atendimento do Acervo.”

Nota: Entretanto, continuam a fazer-se diligências naquele município, através de pessoa amiga do nosso conterrâneo Luís Bilau, a qual procede a uma investigação mais aprofundada sobre o assunto.

■ Carlos Viegas

Ferreirenses na Maçonaria

Na edição de setembro do ano transato abordámos o tema maçonaria com o título “Recordar os Maçons da Minha Terra” da autoria do ferreirense Inácio Ludgero. Hoje, ao tomarmos conhecimento da existência de mais um maçon da nossa terra, damos continuidade à temática trazendo para esta edição, António Mariano Gameiro Lebre.

António Lebre, nasceu em 5 de Março de 1950, em Ferreira do Alentejo, na Rua Miguel Bombar da nº 26, mesmo ao lado do antigo Colégio Nuno Álvares.

Com o intuito de aprofundar a sua ligação à maçonaria, colocámos-lhe algumas questões.

J.F. - Como surgiu o interesse pela maçonaria?

A.L. - Tudo começou há mais de 30 anos em conversas ocasionais com António Inverno, um ilustre Maçon, natural de Reguengos de Monsaraz, artista plástico que se destacou como pintor e serigrafista e que me falou sobre o tema. Mostrei-me interessado e daí surgiu o convite e a concretização do meu ingresso nesta Augusta Ordem.

J.F. - Muito se fala da maçonaria, mas pouco se sabe sobre o secretismo que a envolve. O que é a Maçonaria? É uma sociedade secreta? O que é ser Maçon?

A.L. - A Maçonaria é uma ordem iniciática que tem como principal objetivo a transformação do ser humano, evitando o vício e praticando a virtude. Depois, ser Maçon é ser um homem livre e de bons costumes, igualmente amigo do rico e do pobre, desde que sejam pessoas de bem, tendo morrido para os preconceitos comuns, renascendo para uma nova vida que a iniciação confere.

J.F. - Como são os dias numa Loja Maçónica?

A.L. - São preenchidos com as reuniões dos irmãos que visam do aperfeiçoamento espiritual

à glória do G.A.D.U. (Grande Arquiteto Do Universo), tendo como padrão o ritual da abertura dos trabalhos e o fecho dos mesmos, havendo diversos momentos como as iniciações, apresentação de pranchas (trabalhos escritos), ou subidas de grau. Estas últimas visam o desenvolvimento e crescimento dos Obreiros, estando sempre expostas as três grandes luzes da Ordem: O Volume da Lei Sagrada, um Esquadro e um Compasso.

J.F. - Porquê a palavra Loja?

A.L. - Loja ou Oficina deriva do Inglês LODGE – O nome completo é Augusta e Respeitável Loja Simbólica ou, no que diz respeito à Grande Loja Legal de Portugal/Grande Loja Regular de Portugal (GLLP/GLRP), temos, designadamente, a Respeitável Loja Nova Luz nº 27, da qual sou o Orador.

J.F. - As mulheres já ingressam na Maçonaria?

A.L. - Isso já é uma realidade, há muitas lojas femininas e algumas mistas, tudo dependendo do reconhecimento internacional, ou de como querem operar. Em Portugal existe a Grande Loja Feminina desde 29 de Março de 2007, mas a grande e feliz aventura começou muito antes.

J.F. - A Maçonaria é política ou religiosa?

A.L. - A Maçonaria impõe a todos os seus membros o respeito das opiniões e crenças de cada um. Ela proíbe-lhes, no seu seio, toda a discussão ou controvérsia política ou religiosa. É um centro permanente de união fraterna, onde reina a tolerante e frutuosa harmonia entre os homens, que sem ela seriam estranhos uns aos outros.

J.F. - Qual a origem da maçonaria?

A.L. - A Maçonaria operativa ou seja a dos construtores dos Templos e Catedrais, perde-se na bruma dos tempos, provavelmente

São diversos os títulos atribuídos, ao longo de quase 30 anos, que compõem o seu currículo. *Iniciação, em 1995, na Grande Loja Regular de Portugal, Europa nº 3, Monte Estoril.* Fundador e Venerável Mestre da Respeitável Loja Nova Luz nº 27 (1997-2024) – Atual Orador. E o mais recente título que lhe foi atribuído, em 2019, “Grande Guardião das Cavernas – SRIL, Alto Conselho da Sociedade Rosacruziana in Lusitânia.



te desde o Templo de Salomão. A Maçonaria Regular foi instituída em 1717 em Inglaterra, tendo celebrado em 2017 os seus 300 anos.

A GLLP/GLRP é a única organização maçónica portuguesa internacionalmente reconhecida como Regular.

J.F. - Quais as obrigações de um Maçon?

A.L. - Os Maçons cultivam nas suas lojas o amor da Pátria, a submissão às leis e o respeito pela Autoridade constituída. Consideram o trabalho como dever primordial do ser humano e honram-no sob todas as formas. Os Maçons devem mutuamente ajudar-se e proteger-se fraternalmente, mesmo no fim da sua vida.

J.F. - O que é um Grande Oficial?

A.L. - Um Grande Oficial é um Mestre Maçon, investido nessas funções pelo Grão Mestre em exercício, para coadjuvar nas cerimónias da Grande Loja. Tive o privilégio de servir três Grãos Mestres. Atualmente sou Grande Oficial Honorário Ad Vitam.

A democracia faz 50 anos

Se fosse um humano, a Democracia estaria numa fase de paragem para reflexão, estaria a fazer um balanço do que tinha sido a sua vida. Contabilizaria os anos que faltariam para a reforma; mudaria o estilo de vida para um estilo mais saudável, abrandaria, apreciando a “espuma dos dias”.

E o que dizer da DEMOCRACIA com gente dentro? Meio século de vida são gerações de mãos cheias de conceitos usados de forma confusa e até inábil como: Liberdade, igualdade, estado de direito democrático, autonomia, autodeterminação, independência, direitos, voto, eleição, greve, manifestação, separação de poderes, REVOLUÇÃO...É imperioso que ela faça uma reflexão. Quem é ela? Qual o seu significado? Qual o seu caminho? Quais os objetivos para a Democracia? Nela o povo exerce a soberania de forma directa ou indirecta. A democracia deve orientar-se por princípios básicos como igualdade, liberdade, autodeterminação, independência, direitos e deveres. O direito ao voto e a obrigação de votar tão imprescindíveis para quem que vive em Democracia. Todos os cidadãos têm o direito de participar na criação das leis às

quais estão vinculados e obrigados a respeitá-las. A sua alma está repleta de virtudes como o respeito pela dignidade humana e pelos direitos fundamentais, os quais são indispensáveis à existência do Estado de Direito Democrático. O respeito pela dignidade humana implica respeitar o outro. Liberdade não é sinónimo de libertinagem! Liberdade é sinónimo de responsabilidade. A autodeterminação e independência significam ausência de servidão; ausência de escravatura, de violência, de discriminação. Significam Inclusão! Tantas conquistas, as de Abril! Apesar dos seus 50 anos – sinónimo de maturidade, de verticalidade e coerência – tem de forma, quase “ingénua”, deixado de fora as virtudes que lhe são inatas amalgamando conceitos ou interpretando-os de forma enviesada. Chegou o momento de perguntar à Democracia que caminho queremos que ela percorra e que país queremos ser? Liberdade é saber respeitar as diferenças de forma natural e não de forma imposta por terceiros ou modismos sem sentido. Cada país tem as suas raízes, o seu chão, a sua história, o seu povo. Portugal é feito de gente cá dentro. Sem privilegiar um gentio em detrimento do outro. No nosso país existem lugares

fantasma, por força do desinvestimento. De políticas enviadas à Democracia. O mais alarmante é que a gente que vive dentro da Democracia até reconhece esta realidade, mas encolhe os ombros com a indiferença de quem olha para o moribundo: “é melhor deixá-lo morrer”. Princípios basilares do Estado de Direito Democrático que foram conquistas de Abril apenas dançam de forma esbatida no papel da Constituição da República Portuguesa. Igualdade de oportunidades? Onde? Quando um idoso tem que se levantar às 6h e ir para

a porta do Centro de Saúde para ter uma consulta? Quando tem que ponderar se gasta o dinheiro da reforma em medicamentos ou em comida? Quando o direito a viver num ambiente saudável e sem poluição não é respeitado em troca da maximização do lucro dos grandes grupos económicos sem rosto? Quando existem trabalhadores que descontam para Caixas de Previdência, pagam impostos e não têm qualquer protecção social em caso de doença ou perda de rendimentos? Como é que a Democracia permite que exista de forma despudorada

escravatura, desigualdades, abandono, desinvestimento, libertinagem? Estas não foram conquistas de Abril e não é nessa Democracia que me revejo. Acredito nos princípios inatos à Democracia, princípios plasmados na Constituição da República Portuguesa que devem ser colocados em prática pelo gentio que cá vive. Assim sim, celebraremos honestamente o meio século de Democracia e, conjuntamente, sopraremos as velas. Feliz Aniversário!

■ *Marcela Candeias*



A dança do tempo - viver ao ritmo Alentejano

Nas vastas planícies do Alentejo, o tempo parece seguir um ritmo próprio, uma cadência lenta e tranquila que envolve tudo ao seu redor. É como se o relógio marcasse as horas de maneira diferente, mais em sintonia com os ciclos da natureza e as tradições ancestrais que moldaram a vida das suas gentes.

Nas aldeias de casas caiadas, onde os relógios parecem ter desistido de marcar as horas, o tempo é medido por outros ritmos. É o ritmo do toque das badaladas da igreja ao amanhecer.

É o ritmo das conversas dos “velhos tempos” à sombra dos sobreiros, onde os mais velhos ressuscitam o passado através da memória.

É nos campos ondulantes, onde o sol dança ao ritmo das estações, que se encontra a verdadeira essência do tempo no Alentejo. É o tempo das sementeiras e das colheitas, dos longos dias de trabalho sob o sol escaldante e das noites serenas que vêm acompanhadas de comadres à porta a tentar passar ao lado da abafura. É o tempo dos ciclos da vida, que



se repetem ano após ano, numa dança única que une o povo à terra que o sustenta.

E mesmo nos dias mais calmos, quando o sol se põe lentamente no horizonte, o tempo continua

a sua dança serena. É o momento em que o céu se enche de cores quentes e a paisagem se transforma num cenário de beleza indescritível. São nestes instantes fugazes que percebemos que, no Alentejo, o tempo não representa apenas uma passagem, mas sim uma experiência profunda e enriquecedora que nos convida a viver cada momento com gratidão e plenitude. É neste cantinho de mundo que a dança do tempo encontra a sua melodia.

■ *Helena Ramos Lota*

Sporting Clube Ferreirense volta à 1.ª Divisão Distrital

Após uma espera de mais de uma década, a equipa de futebol sénior do Sporting Clube Ferreirense celebra o seu retorno ao mais alto escalão do futebol distrital. Com uma trajetória marcada por desafios e superações, o clube, finalmente, conquistou o tão desejado acesso à Primeira Divisão, revivendo assim a glória de tempos passados. O retorno à primeira divisão representa não apenas uma conquista desportiva, mas também um marco na história do Clube e um motivo de orgulho para sócios e simpatizantes. Durante este longo período de ausência no escalão maior, o Sporting Ferreirense enfrentou inúmeras batalhas dentro e fora

de campo, mas manteve sempre viva a chama da determinação e da paixão por este objetivo. Não esquecendo a significativa importância dos escalões de formação das camadas jovens que desde há anos vêm constituindo um alicerce do clube. Com um elenco motivado e uma gestão diretiva empenhada, o Sporting Ferreirense prepara-se para enfrentar os desafios que a primeira divisão trará, com o objetivo de deixar a sua marca e competir em alto nível. Para os adeptos ferreirenses, o momento é de celebração e esperança, enquanto o clube inicia uma nova fase na sua história, ansioso por escrever os próximos capítulos com destaque e glória.



Sporting Clube Figueirense campeão de juniores

E sempre com orgulho que registamos momentos de vitória no nosso concelho. A equipa de futebol do Sporting Clube Figueirense, no es-

calão de juniores, sagrou-se campeã distrital, no passado dia 27 de abril ao empatar a duas bolas em casa do Desportivo de Beja. Posteriormente veio ainda a

conquistar a Taça Distrital, fazendo assim a chamada dobradinha. Parabéns à equipa e ao Sporting Clube Figueirense pela conquista deste importante título.



Momento do golo da vitória

Jogos Desportivos 2024

Ferreira do Alentejo é palco de mais uma edição dos Jogos Desportivos, uma verdadeira celebração do desporto, organizado pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo. Este evento, promete reunir entusiastas de várias modalidades para um período repleto de atividades físicas e competição saudável. Um leque diversificado de modalidades para todos os gostos e idades, onde os participantes

terão a oportunidade de experimentar uma ampla gama de desafios atléticos. Desafios que passam pelo tiro ao alvo, pesca desportiva, futsal, atletismo, dominó belga, futebol 4x4, futebol 5x5, caminhada, badminton, ciclo-turismo, ténis, snooker, malha corrida e malha em terra batida. Em foco, a promoção da atividade física e o espírito de competição, bem como o convívio e a camaradagem entre os participantes.

JOGOS 2024 DESPORTIVOS
CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO
20 DE ABRIL a 6 DE JUNHO

ATLETISMO
BADMINTON
CICLOTURISMO
TÉNIS
SNOOKER
MALHA CORRIDA
MALHA TERRA BATIDA

TIRO AO ALVO
FUTSAL
FUTEBOL 4X4
FUTEBOL 5X5
CAMINHADA
DOMINÓ BELGA
PESCA DESPORTIVA

>> Desporto

14.º Torneio de Futebol Jovens Promessas

No passado dia 6 de abril, o Estádio Municipal de Ferreira do Alentejo foi palco do 14.º Torneio de Futebol Jovens Promessas, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal que reuniu cerca de 200 jovens entusiastas deste desporto, nos escalões de traquinas (sub 9 anos de idade), benjamins (sub 11 anos de idade) e infantis (sub 13 anos de idade), participando equipas do Sporting Clube Ferreirense, da Escola do Benfica de Cascais/Malveira da Serra, Estrela de Santo André (Santiago do Cacém), Futebol Clube Alvaladense (Santiago do Cacém), e CCD Bairro da Conceição (Beja).

As equipas, representantes de diversas regiões, competiram num ambiente de camaradagem e fair-play. Ana Rute de Sousa, Vereadora Municipal, expressou a sua gratidão pela excelente organização na realização do torneio, especialmente à equipa de Desporto. O presidente do Sporting Clube Ferreirense, Filipe Monge, congratulou-se com a eficácia do evento e agradeceu à autarquia e ao departamento de desporto municipal o apoio concedido. Um torneio que se destacou não apenas pela competição saudável, mas, também, pela promoção do desporto juvenil no concelho e na região.



Equipa de Benjamins A



Equipa de Benjamins B



Equipa de Traquinas A



Equipa de Traquinas B



Equipa de Infantis



Sporting Clube Ferreirense Escalão de Iniciados

A equipa de Iniciados do Sporting Clube Ferreirense, garantiu a passagem para a fase de apuramento de campeão. Uma fase disputada com o Sporting Clube de Cuba, Sporting Clube Castrense e Moura Atlético Clube. Os encontros tiveram início em 17 de março passado, apurando-se até ao momento os seguintes resultados:

S.C.Ferreirense 5 – F.C.Castrense 4 (17-03-2024)
S.C.Cuba 4 - S.C.Ferreirense 1 (24-03-2024)
S.C.Ferreirense 1 - Moura A.C. 3 (14-04-2024)
F.C. Castrense 0 - S.C.Ferreirense 2 (21-04-2024)
S.C. Ferreirense 0 - S.C. Cuba 3 (28-04-2024)
Moura A.C. 2 – S.C. Ferreirense 1 (05-05-2024)

Atente-se que o vencedor deste campeonato foi o Sporting Clube de Cuba, seguido do Moura Atlético Clube e, em terceiro lugar, o Sporting Clube Ferreirense. Álvaro Afonso e José Cansado da equipa técnica, expressaram que o objetivo inicial era apenas a participação e formação dos atletas, tornando esta realização ainda mais gratificante. Recorde-se que o início de temporada foi marcado por três derrotas consecutivas. Contudo, daí em diante, os jovens atletas, com idades entre 12 e 13 anos, com uma notável resiliência e espírito de sacrifício, uniram-se trabalhando arduamente nos treinos e nos jogos. Desde então, a equipa

não conheceu mais a derrota, acumulando uma impressionante série de 14 jogos sem perder na primeira fase do campeonato. Uma notável reviravolta que não passou despercebida, e que levou à convocatória da seleção distrital, sete atletas, sendo três para os treinos da seleção distrital de Sub 13 e, quatro, para os treinos da seleção distrital de Sub 14 de Beja. Uma recompensa justa para estes jovens promissores, cujo trabalho árduo e dedicação os levaram a superar adversidades e alcançar novos patamares de alto nível no futebol. A comunidade Ferreirense orgulha-se da sua equipa de Iniciados.



Plantel:
1- Guilherme Parreira - GR; 2 - Tiago lopes; 3 - Rodrigo Guilherme; 4 - Simão Ventura; 5 -Lourenço Algarvio; 6 - Duarte Dotes; 7 - Afonso Olho Azul; 8 - José Manuel Cansado; 9 - Vitor Saraiva; 10 - Rodrigo Godinho; 11 - João Santinhos; 12 - Carlos Catarino - GR; 13 - Leonardo Sousa; 14 - Lucas Torradinhas; 15 - Tomás Agostinho; 16 - Salvador Dias; 17 - Afonso Guilherme; 18 - Dinis Cháinho; 19 - Tomás Rocha; 20 - Miguel Rodrigues.

Equipa técnica: Álvaro Afonso e José Cansado
Diretores: Pedro Gomes e Vânia Bejinha
Nota: Na próxima edição do “JF” publicaremos um resumo final da participação de todas as equipas de futebol do concelho.

Ferreirense, Francisco Rocha - Campeão Nacional de Atletismo

No passado dia 24 de fevereiro, os Campeonatos Nacionais de Masters, em pista coberta de atletismo, realizados em Pombal, testemunharam a notável participação do ferreirense Francisco Rocha, representante do Núcleo de Atletismo de Mesesjana. O atleta alcançou feitos impressionantes, conquistando o título de Campeão Nacional de Masters na prova de 400 metros. Além disso, destacou-se como Vice-Campeão Nacional nos 200 metros e assegurou um terceiro lugar nos 800 metros, na categoria M60. Recorde-se que em 2018, Francisco Rocha conquistou o quarto lugar no Campeonato Mundo, realizado na cidade de Málaga, ficando apenas a cinco décimos de segundo do primeiro classificado. Este feito coloca-o entre os melhores competidores do mundo e representa um exemplo de superação e dedicação que enchem de orgulho a comunidade ferreirense. O JF fez questão de o entrevistar, afim de apurar um pouco mais sobre o atleta.

J.F. - Como começou no atletismo e o que o inspirou a competir a nível nacional?

F.R. - Infelizmente comecei a praticar a modalidade bastante tarde. Tudo começou há cerca de dez anos, quando um dos meus filhos pretendeu escolher o atletismo. Ele tinha uma amiga que praticava a modalidade e eu acabei por ir experimentar também. Foi então que me apercebi das potencialidades do meu corpo, pois fiz tempos de corrida muito bons que me entusiasmaram, de tal modo, que comecei a participar em provas, vencendo inclusivamente provas nacionais e internacionais.

J.F. - Que títulos importantes já conseguiu?

F.R. - Muitos! O primeiro foi no campeonato nacional de pista

coberta em Leiria, onde consegui excelentes resultados vencendo os 200, 400 e 800 metros. Nesta última prova fiz a segunda melhor marca europeia, estávamos então em 2015.

Mais tarde, em 2018, participei no campeonato do mundo, onde consegui o quarto lugar com mais de 70 atletas em prova, ficando apenas a cinco décimas de segundo do campeão do mundo. Um tempo que me permitiu bater o record nacional.

Devo dizer que inicialmente as minhas expectativas eram outras, pois visava apenas chegar à final e figurar entre os 12 melhores do mundo. No entanto, superei as metas que tinha traçado e o resultado alcançado foi excelente!

Mais recentemente, em fevereiro do corrente ano, também em Leiria, voltei a repetir a proeza nos 400 metros, e vice-campeão nos 200, com um terceiro lugar nos 800 metros.

Têm sido muitos os títulos nacionais, já são vinte e dois!..

JF - Como lida com a pressão e as expectativas de ser um campeão nacional?

F.R. - Não pode haver pressão, ela é prejudicial. A parte psicológica é muito importante e se deixarmos que nos influencie... é a ruína. Para ter sucesso é necessário esforço, muito sacrifício, e ter ao meu lado um treinador exemplar como Luciano Conceição.

JF - Tenho conhecimento que o ténis é outra das paixões desportivas que pratica.

F.R. - Sim, na verdade, o ténis é uma paixão bem mais antiga. Há cerca de 20 anos que represento o Clube de Ténis de Évora. Devo dizer que em 2018 conseguimos, pela primeira vez, o título de Campeão Nacional para o nosso Alentejo. Depois, surgiu a Covid-19 durante dois anos, o que dificultou e atrasou o nosso



Francisco Rocha no Campeonato do Mundo

progresso. Contudo, em 2023 fomos Vice-Campeão Nacional. Por outro lado, e desde há vários anos, além de praticante, dou aulas de ténis em Aljustrel, o que me retira um pouco do plano de treinos no atletismo. No entanto, a preparação, embora diferente, sempre compensa, pois treino três dias por semana facultando aulas de três

a quatro horas consecutivas por aula. Depois, os restantes dias são alternados entre a família e a preparação para o atletismo.

JF - Que conselho poderá aos jovens, e não jovens, que pretendam praticar estas modalidades?

F.R. - Aos que pretendem seguir o atletismo e ténis de competição,

digo-lhes que têm de ter muita dedicação, empenhamento e espírito de sacrifício, pois sem estas qualidades não vale a pena tentar. Para quem pensa diferente, digo-lhes que nunca é tarde para iniciar uma atividade física, seja ela qual for, pois os benefícios são imensos...

>> Óbitos

Óbitos desde Janeiro a Maio de 2024

Manuel Francisco dos Ramos

89 anos de idade
Faleceu em 25 de dezembro de 2023
Natural de Ferreira do Alentejo

António Inácio da Cruz Ameixa

71 anos de idade
Faleceu em 7 de Janeiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

José Luís Camacho

78 anos de idade
Faleceu em 7 de Janeiro de 2024
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Manuel João Parreira Marques

53 anos de idade
Faleceu em 8 de Janeiro de 2024
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Balbina Maria Teodora Santana

79 anos de idade
Faleceu em 16 de Janeiro de 2024
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Camila Manuela Neves Corôa Dias

83 anos idade
Faleceu em 18 de Janeiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

António Duarte Goes

87 anos de idade
Faleceu em 20 de Janeiro de 2024
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Mário Augusto Termentina Porta Nova

66 anos de idade
Faleceu em 31 de Janeiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Augusta das Dores Antunes

86 anos de idade
Faleceu em 31 de Janeiro de 2024
Natural de Alfundão

Ana Maria Mourão

86 anos de idade
Faleceu em 3 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

João Francisco Moreira Lopes Vilhena

86 anos de idade
Faleceu em 10 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Manuel Alberto Gomes Gamito

82 anos de idade
Faleceu em 12 de Fevereiro de 2024
Natural de Alfundão

Agostinho das Dores Lança

88 anos de idade
Faleceu em 13 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Catarina Rosa Farias

89 anos de idade
Faleceu em 18 de Fevereiro de 2024
Natural de Odivelas / Ferreira do Alentejo

Irene Pimenta Marques Godinho Hilário

96 anos de idade
Faleceu em 19 de Fevereiro de 2024
Natural de Aldeia de Ruins

Mariana Amélia Amarante

94 anos de idade
Faleceu em 21 de Fevereiro de 2024
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Filipe Rego Fialho

90 anos de idade
Faleceu em 21 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Belizário da Conceição Paulos

86 anos de idade
Faleceu em 21 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Luís António Montes Gomes

88 anos de idade
Faleceu em 24 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Adelaide de Assunção Soares

92 anos de idade
Faleceu em 26 de Fevereiro de

2024
Residente em Ferreira do Alentejo

Filomena Maria de Oliveira Lebre Colaço

75 anos de idade
Faleceu em 28 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Luísa Beijinha dos Reis Dias Revez

83 anos de idade
Faleceu em 28 de Fevereiro de 2024
Natural de Peroguarda

Maria de Fátima d' Oliveira Aires

93 anos de idade
Faleceu em 29 de Fevereiro de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

José Francisco de Almeida Gomes

68 anos de idade
Faleceu em 3 de Março de 2024
Residente em Ferreira do Alentejo

Maria Luísa Guerreiro Lebre Galaio

79 anos de idade
Faleceu em 4 de Março de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Maria José Gabriel

89 anos de idade
Faleceu em 9 de Março de 2024
Residente em Ferreira do Alentejo

Arantes José Inácio Careto

87 anos de idade
Faleceu em 10 de Março de 2024
Natural de Odivelas

Ivelina Augusta Ventura Neves

88 anos de idade
Faleceu em 19 de Março de 2024
Natural de Peroguarda

Ideme Maria Rosa Amaro

86 anos de idade
Faleceu em 22 de Março de 2024
Residente em Ferreira do Alentejo

Etelvina Maria Boa Hora Rosa Parreira

76 anos de idade
Faleceu em 28 de Março de 2024
Residente em Canhestros

Lucília Maria Brites Damião

85 anos de idade
Faleceu em 2 de Abril de 2024
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Francisca da Rosa Rocha Brôa

72 anos de idade
Faleceu em 7 de Abril de 2024
Residente em Ferreira do Alentejo

Maria Margarida Fernandes

67 anos de idade
Faleceu em 6 de Abril de 2024
Natural de Ferreira do Alentejo

Ovídio Francisco Lancha

84 anos de idade
Faleceu em 14 de Abril de 2024
Residente em Ferreira do Alentejo

Isabel Maria Cansado Chacouto

80 anos
Faleceu em 20 de Abril de 2024
Residente: Ferreira do Alentejo

Ana Gamito Mateus Carvalho

68 anos
Faleceu em 21 de Abril de 2024
Residente: Ferreira do Alentejo

Manuel Filipe do Nascimento Remendinho

87 anos
Faleceu em 30 de Abril de 2024
Residente: Olhas – F. Alentejo

António Manuel da Silva Raposo

87 anos
Faleceu em 01 de Maio de 2024
Residente: Ferreira do Alentejo

Mariana de Sousa Alfeirão Murteira Reis

37 anos
Faleceu em 04 de Maio de 2024
Residente: Ferreira do Alentejo

Manuel Augusto Neves

94 anos
Faleceu em 07 de Maio de 2024
Residente: Ferreira do Alentejo

Filipe José dos Santos Estriga

72 anos
Faleceu em 12 de Maio de 2024
Residente: Ferreira do Alentejo



Visite-nos no Parque de Estacionamento do Salão Multiusos
Primeiro Sábado de cada mês

Culinária antiga alentejana

Bom apetite!..

A cozinha tradicional alentejana é um reflexo de inteligência e sabedoria, simples, incomparável e muito imaginativa, tendo por base os produtos da época que existem à disposição para confeção destes pratos incontornáveis de temperos únicos (poejos, coentros, hortelã, oregãos, alho, azeite, cebola, louro e outras ervas aromáticas) assim como a excelente qualidade de carnes produzidas na região: porco, vaca, borrego, galinha, bem como peças de caça (lebre, coelho, pombo, perdiz, entre outros).

Uma gastronomia ímpar, com os melhores pratos tradicionais alentejanos. Receitas muito antigas retiradas de um velho livro intitulado “Cozinha Alentejana” da autoria de Manuel Fialho, que vão com certeza deliciar os nossos leitores e contribuir para uma ainda maior promoção da nossa cozinha, através dos restaurantes do concelho que venham a incluir estes excelentes pratos nos seus cardápios.

Galinha de Tomatada

Faça um refogado, com 100 gramas de banha, duas cebolas picadas, três dentes de alho pica-



do, uma folha de louro, uns grãos de pimenta preta e dois pimentos verdes cortados aos bocados. Parta a galinha, tempere-a com sal e coloque-a no refogado. Corte seis ou sete tomates maduros, sem pele nem pevidas, e junte à galinha. Deite a água necessária e verifique de sal. Antes de terminar a cozedura deite um copo de vinho branco e uma colher de sopa de açúcar.

Livro

Em nome da bicicleta

Em nome da bicicleta foi a minha visão de paisagens e locais do Alentejo, em 10 anos da ligação de bicicleta Odivelas (urbana) - Odivelas (rural) no Alentejo. Inspiradas nas palavras de Miguel Torga “Quem percorrer o Alentejo tem de meditar. E ir explicando aos olhos o que vê”. Assim, construí 174 páginas de aventura, durante a qual não fo-



ram poucas vezes em que as surpresas se atravessaram à minha frente, em que o passado e o futuro se cruzaram de forma inesperada, ora quase premeditada. São assim as viagens de bicicleta.” (...)

Livro

«A minha avó mora numa estrela»

Autor: Marco Maurício

SINOPSE:

A avó de Jack vive numa estrela e vê tudo lá de cima. Ele, pelo contrário, não consegue ver assim tão bem ao longe e acha que as estrelas parecem todas iguais. Passa as noites na janela do quarto, a acenar ao céu imenso, mas não encontra a avó no meio de tantas luzes imitadoras. Decide, então, caçar uma estrela cadente e pedir-lhe que o leve nas suas costas (...)



Curiosidades

Clube de Futebol “Os Belenenses”

16 de Junho de 2023

“O Clube de Futebol “Os Belenenses” informa que foi hoje criada a sociedade desportiva denominada “Belenenses - Futebol, SDUQ, Lda”, detida a 100% pelo CFB e que irá competir na Liga 2 em conformidade com a imposição legal existente. O Presidente Patrick Morais de Carvalho e a Vice-Presidente Mafalda Fernandes representaram o clube na escritura pública de cons-

tituição da sociedade em ato que decorreu no Cartório Notarial da Dra. Rosa Correia, a quem o Clube agradece toda a colaboração.” Nota: Rosa Correia, uma ferreirense que nos apraz registar, não apenas como Notária, mas também pelas suas qualidades artísticas na área da pintura.



Palavras cruzadas

Por: Carlos Viegas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais

1 - Capital do Azeite; quando doi. 2 - Caminhar; nome de mulher. 3 - Cheio de buracos. 4 - Tapado e obstruído (menos uma); é composto principalmente por nitrogénio, oxigénio e argónio. 5 - Quantos lagares laboram em Ferreira do Alentejo?; reza; nota musical. 6 - Que é pequeno. 7- Somítico; batráquio (inv.). 8 - Olha; consoante, vogal, consoante; oferece. 9 - Duas vogais; cumprimento; tem doze (menos uma). 10 - Zangado (menos duas). 11 - Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo, onde se fabricam cestos de junco

Verticais

1 - De confiança (menos uma); brando. 2 - Mamífero da ordem dos artiodáctilos pertencentes, em senso estrito, à família Cervidae. 3 - Curso de água navegável ou não, entre margens próximas; vogal e consoante. 4 - Três consoantes; uma variedade de quartzo que tem cores distribuídas em faixas retas e paralelas e a preta é a mais apreciada (menos uma). 5 - Espaço plano com chão duro onde eram malhados os cereais; pronome possessivo; limpa(menos uma). 6 - Zangado; despida. 7- Pele do porco; 8 - Lavra; fruto tropical que destrói células malignas. 9 - A volta tem; despidos. 10 - Que perdeu os sentidos em virtude de queda (menos uma). 11 - Concordância; recurso tecnológico nas comunicações.

FERREIRA DO ALENTEJO



um concelho a visitar!..

**Jornal de
Ferreira**
MAIO 2024

Ficha Técnica

Diretor: Luís António Pita Ameixa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Coordenador:** Carlos Viegas | **Fotografia:** SCA - Serviço de Comunicação e Audiovisuais da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Propriedade:** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **NIPC:** 501 227 490
Colaboradores nesta edição: Helena Lota, Marcela Candeias | **Redação Administração e Sede do Jornal de Ferreira:** Praça Comendador Infante Passanha, 5 - 7900-571 Ferreira do Alentejo | Telf. 284738700 | jornal@cm-ferreira-alentejo.pt | **Depósito Legal:** 81278/94
Esta publicação periódica está anotada por n.º ERC 127786 | **Estatuto Editorial:** Encontra-se em www.ferreiradoalentejo.pt | **Tiragem:** 7.000 exemplares
Paginação: Across Press | **NIPC:** 515 568 929 **Impressão:** Yellowmaster, S.A. - www.yellowmaster.pt | **NIPC:** 510 032 010

